

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE  
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**RATEIO DE CUSTOS:** distribuição de custos e despesas em grandes empresas  
através do rateio contábil

**Daniela Aparecida de Paula Barbosa\***

**Evaldo Modesto Ávila\*\***

**RESUMO**

Este artigo visa abordar a importância do rateio de custos dentro das grandes organizações, um grupo de empresas onde o seu custo é relativamente alto e todas se beneficiam do mesmo, acabamos por ter um grande problema na sua distribuição de custo por unidade. Se comprarmos um sistema para atender todo o grupo, temos que saber realocar essa despesa. Não podemos concentrar em uma única unidade visto que todas se beneficiarão do serviço. A importância de conseguir realocar esses custos de acordo com o que realmente foi gasto, podemos verificar diretamente na apresentação de um balanço patrimonial, onde identificamos o quanto à unidade gastou e o quanto ela nos deu de lucro durante o período. Se os dados apresentados forem falhos, a informação transmitida não estará correta. No decorrer desse artigo, falaremos sobre o processo implantando na empresa para eficácia do rateio e os benefícios alcançados pela implantação do mesmo. O projeto foi desenvolvido com a pesquisa aplicada de natureza qualitativa, os objetivos foram enfatizados com a pesquisa exploratória e abordagem técnica no estudo de caso.

Palavras-chave: Rateio. Custos. Resultado.

---

Graduanda em Ciências Contábeis da Faculdade Doctum de João Monlevade;  
danieladepaulabarbosa@gmail.com

\*\*Professor orientador. Bacharel em Ciências Contábeis e Administração. Pós-graduação em Auditoria e Planejamento fiscal. Especialista em finanças e consultoria; e-mail: [evaldoavila@yahoo.com.br](mailto:evaldoavila@yahoo.com.br).

## **1 INTRODUÇÃO**

No cenário empresarial vivenciado nos dias de hoje, as contabilidades de grandes empresas se deparam com uma situação de extrema importância que vem ganhando melhor proporção com o passar do tempo. É muito prazeroso para todos os empresários poder desfrutar de análises positivas, lucrativas e satisfatórias das suas organizações. A grande questão é que as contabilidades acabam tendo um trabalho triplicado para fornecer dados corretos para esse investidor que possui, por exemplo, um grupo de empresas. Se comprarmos um sistema para atender todo o grupo, onde alocaremos essa despesa? Quem pagará a maior parte do valor, visto que todos se beneficiam do serviço?

Não seria justo apenas concentrarmos essa despesa em uma única unidade do negócio, o seu balanço ficaria incorreto e causaríamos o mesmo erro no balanço do restante do grupo. Atualmente, o que vem se implantando nessas organizações é o chamado rateio contábil, onde no próprio sistema podemos realocar a devida despesa ou custo de cada unidade.

Através desse trabalho de conclusão de curso buscou-se conseguir aplicar de forma prática e reforçar as teorias lecionadas em uma empresa onde a visibilidade do caso é evidente. Na empresa RG Pneus, temos um grupo de doze CNPJ's, onde iremos trabalhar para alcançar a meta de um rateio contábil 100% seguro.

O estilo de pesquisa adotado é o bibliográfico, juntamente com o estudo de caso na própria RG Pneus LTDA.

O presente trabalho conta com os conceitos dos autores, Florentino (2003), Bruni e Famá (2004), Bruni (2010), Martins (2000).

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Foram feitas as constatações bibliográficas, para trazer mais conhecimento visando mais clareza e entendimento correspondentes ao tema de estudo: Rateio de custos e despesas - distribuição de custos e despesas em grandes empresas através do rateio contábil.

## 2.1 Gestão de custos

Segundo Martins (2000) em seu livro traz um pouco sobre a história da Contabilidade de Custos, contando sobre o seu surgimento através da Contabilidade Financeira, quando se apresentou a necessidade de avaliar estoques nas indústrias.

O custo é também um gasto, só que é tratado como custo no momento da utilização dos fatores de produção. Podemos usar como exemplo a matéria – prima utilizada para fabricação de um produto. Outro exemplo que podemos citar é o da energia elétrica utilizada para fabricação, é tratada como um gasto, que passa imediatamente para custo sem transitar pela fase de investimento.

Não há como relatar de custos, sem citar as nomenclaturas de gastos e investimentos, que por sua vez, se confundem muito em seus significados.

O gasto é tratado como um sacrifício financeiro que a empresa tem para obtenção de um produto ou serviço. Exemplo: Gastos com honorários da diretoria, gastos na compra de um imobilizado e gastos com mão de obra.

Já o investimento, é um gasto em aquisição de bens ou serviços que trarão benefícios futuros. Exemplo: Um maquinário comprado para fabricação é um gasto que se transformam em um investimento, a compra de ações de outras empresas, ambos são investimentos não circulantes que poderão trazer algum retorno em capital para a empresa posteriormente.

Os custos e despesas estão presentes na realidade das empresas de forma constante. Sempre há um gasto para tal serviço que deve ser identificado de forma correta. Os investidores tem tido uma preocupação maior com esse assunto, visto que, nos dias atuais a importância de conseguir dados corretos e alocados em seus demonstrativos detalhando o real custo obtido em uma mercadoria é de extrema necessidade para análises de resultado.

É comum nos dias atuais vemos empresas adotando sistemas de custos e despesas para melhor controle dessa distribuição.

O rateio de custos dentro das organizações pode ser definido como um método de separar de forma detalhada e correta o valor de custos ou despesas devidos a cada empresa. Para melhor entendimento, podemos contar com a seguinte citação que afirma “[...] custo é um gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços” (MARTINS, 2000, p/ 25).

Falando sobre empresas de grande porte, uma de suas características é essa, elas possuem um alto nível de custo para sua produção ou prestação de serviço.

Empresários que lidam com esse formato de empresa, buscam a todo o momento estar aumentando ainda mais o potencial do seu negócio e trabalhando de forma inteligente e correta para conseguir diluir bem os seus custos ou despesas.

Segundo Florentino (2003) relata, que, o custo ótimo é o menor obtido na trajetória de sua produção ou execução, porque é o que fornece uma margem maior de lucro entre o preço de custo e o preço de venda. Isto não significa que a empresa deva parar de produzir acima da quantidade delimitadora do preço ótimo.

Uma estratégia utilizada pelos investidores é aumentar a sua produção em busca de diminuir o preço de custo da mercadoria ou serviço prestado, manter o preço da venda almejando aumentá-las consideravelmente. Com o aumento das vendas, as empresas se expandem e podem surgir as filiais para conseguir atender a demanda de cada região. Porém, para conseguir controlar todo esse grupo, se faz necessário a aquisição de um sistema, que conseguirá direcionar e gerar relatórios de cada unidade para seus administradores.

Martins (2000) fala sobre o sistema, relatando que o mesmo não é capaz de resolver todos os problemas da organização, e que para atingir a sua capacidade de funcionamento, precisa estar sempre sendo desenvolvido e aprimorado.

Os funcionários tem um importante papel nesse contexto, pois será através deles que essa atividade será realizada, portanto é necessário, ter colaboradores capacitados e instruídos para operar o sistema e chegar a uma apuração correta dos custos e despesas por unidade ou produto.

Florentino (2003) traz em sua obra que a apuração de custos, ou centro de custos, é aqueles setores das empresas que podem aprimorar isoladamente seus custos inerentes às suas especialidades.

O rateio contábil tratado no tema, nada mais é que uma subdivisão de custos e despesas, sendo concentrada na empresa a que ela pertence. É extremamente importante saber alocar os custos e despesas devidos de cada filial, seja para análise de balanço ou apenas para controle de lucros.

Um exemplo claro de como é realizado essa atividade, seria a locação de um sistema de controles administrativos para todo o grupo pelo valor de R\$6.000,00. Nesse grupo temos doze filiais, sabemos que todas as doze utilizarão

desse sistema, portanto, ficaria injusto concentrarmos esse valor apenas na Matriz por exemplo.

A maneira correta de tratar o caso seria fazer uma divisão desse valor para todas as filiais, colocando assim a devida despesa para cada uma e desconcentrando um valor não utilizado unicamente por uma só filial.

### **3 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO**

A RG Pneus foi fundada em 1989, na cidade de João Monlevade, quando os sócios proprietários Genilton Cícero Machado e Edna Torres Machado decidiram abrir a primeira loja. Cinco anos depois, a primeira filial estava sendo inaugurada, também em João Monlevade.

A partir daí, os projetos de expansão da empresa continuaram crescendo, e outras filiais foram sendo instaladas.

Até que em 2006, com uma loja matriz e quatro filiais, a RG Pneus percebeu a necessidade de aprimorar seu sistema de distribuição dos produtos e serviços a todas as unidades. Foi criado, então, o CDI – Centro de Distribuição Integrado – espaço que permitiu a otimização de recursos e de tempo, priorizando a eficiência na logística como diferencial da empresa no atendimento a seus clientes de atacado e varejo.

Junto ao CDI foi integrada a Central Administrativa do grupo, onde toda a área administrativa funciona como suporte à atuação comercial de todas as unidades.

Em 2007, a empresa continuou crescendo, e uma nova filial foi aberta em Coronel Fabriciano. A sexta filial foi em Juiz de Fora, em 2008.

E em 2010, com mais de vinte anos de atuação em seu segmento, a RG Pneus realiza novos investimentos, abrindo uma unidade em Muriaé e inaugurando seu Truck Center e uma Reformadora/Recapagem de pneus em João Monlevade.

Com este histórico de crescimento e sucesso, o grupo continua trabalhando para prestar um atendimento diferenciado a seus clientes no comércio varejista e atacadista de pneus, peças, acessórios e serviços mecânicos no estado.

## Missão

Oferecer produtos e soluções no segmento automotivo adequado às necessidades de qualidade, conforto e segurança dos clientes, visando conquistar a fidelidade dos usuários e assegurar o crescimento e a rentabilidade do negócio.

## Visão

Consolidar no mercado sendo reconhecida por colaboradores, parceiros e clientes como a maior revenda Pirelli de sua área de atuação, por meio da excelência, notoriedade e respeito nas relações comerciais, interpessoais e ambientais.

## Valores

- \_ Satisfação
- \_ Desempenho
- \_ Disciplina
- \_ Cooperação
- \_ Comprometimento
- \_ Prontidão Para Mudanças
- \_ Ética e Transparência
- \_ Valorização da Vida e do Meio Ambiente

Foto 1 – Truck Center filial da RG Pneus



Fonte: Fotografia da autora (2017)

## **4 METODOLOGIA**

Para o estudo desse projeto foi utilizado o procedimento de natureza aplicada, tendo interesse de aplicar as descobertas na prática da empresa, que segundo Cordeiro et al. (2008) utiliza o conhecimento da tecnologia e da ciência pura, para se alcançar as aplicações práticas.

Já a abordagem foi à qualitativa que para alguns autores é considerada uma “expressão genérica”, Triviños (1987) afirma que a pesquisa qualitativa compreende atividade investigativa pode ser denominada específica, ajudando o pesquisador a ter uma visão mais clara da interpretação da realidade do ângulo qualitativo.

O método escolhido para investigação é a pesquisa descritiva, a qual visa descrever como será construído o processo, desde a sua elaboração até execução, apontando as suas possíveis falhas durante o período e conseqüentemente melhorando algumas propostas para reduzir erros durante a aplicação. Segundo Gil (1989) seu objetivo é a descrição das características de um fenômeno, população ou tentando estabelecer relação entre variáveis.

A abordagem do procedimento técnico será elaborada com um estudo de caso, feito em uma empresa privada, e seu objetivo é compreender melhor os fenômenos e processos da organização, localizando algumas características que poderão ajudar outras organizações. Gil (1989) afirma que sua característica é um estudo exaustivo e profundo de um ou de poucos objetos, permitindo um conhecimento amplo e detalhado do mesmo.

## **5 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS**

A pesquisa tratada nesse artigo se deu através de uma necessidade em estar elaborando os fechamentos mensais contábeis de forma coerente com a realidade de custos e despesas de cada filial do Grupo RG Pneus.

A importância de saber o que foi destinado como custo para cada empresa, se torna extremamente essencial na hora de apresentarmos os demonstrativos contábeis de cada unidade. A grande questão apresentada seria como realizar o rateio de custos/despesas para chegarmos aos dados coerentes de cada filial. Para alcançar o objetivo proposto, foi realizado um estudo em conjunto envolvendo os departamentos de Suprimentos, TI e a Contabilidade.

Pedimos o auxílio do setor de Suprimentos, pois todas as notas fiscais do grupo passam pela equipe para a entrada no sistema. O TI nos auxiliaria na criação do nosso objetivo e a contabilidade explicando como os dados deveriam ser armazenados para que tivéssemos condições de formatar os relatórios, analisar e apresentá-los para os interessados.

Chegamos a um resultado onde conseguimos redefinir o rateio da seguinte forma:

Imagem 1- Tela do sistema TOTVS



Fonte: Pesquisa documental (2018)

A imagem acima mostra a entrada no sistema com todas as filiais, sendo cada identificada por um número específico.



Imagem 2- Tela do sistema TOTVS

TOTVS Série T Varejo (Microsigla) 02.9.0001

Pedidos de Compras [02.9.0002]

TOTVS | Compras

TOTVS Série T Varejo MSSQL7 Producao COMPRAS1 06/04/18 Rg Pneu / Matriz F4 | F5 | F9

Numero: PCCPK Data de Emissao: 01/04/18 Fornecedor: 000494 Loja: 01  
 Cond. Pagto: 05 Contato: PATRICIA Filial p/ Entrega: 01  
 Moeda: 1 REAL Taxa: 0,0000

Item	Produto	Descricao	Unidade	Quantidade	Prc Unitario	Vir Total	Tipo Compra	Resp. Compra	Dificuldade	Armazem	Tipo
0001	MCEP0029	BOTINA C/BICO ACO Nº38 C/CAD	UN	10,00	38,0000	380,00				01	006
0002	MCEP0103	LUVA BORRACHA NITRICA TAM M	UN	20,00	4,5000	90,00				01	006

Totais

Valor da Mercadoria: 470,00

Descontos: 0,00

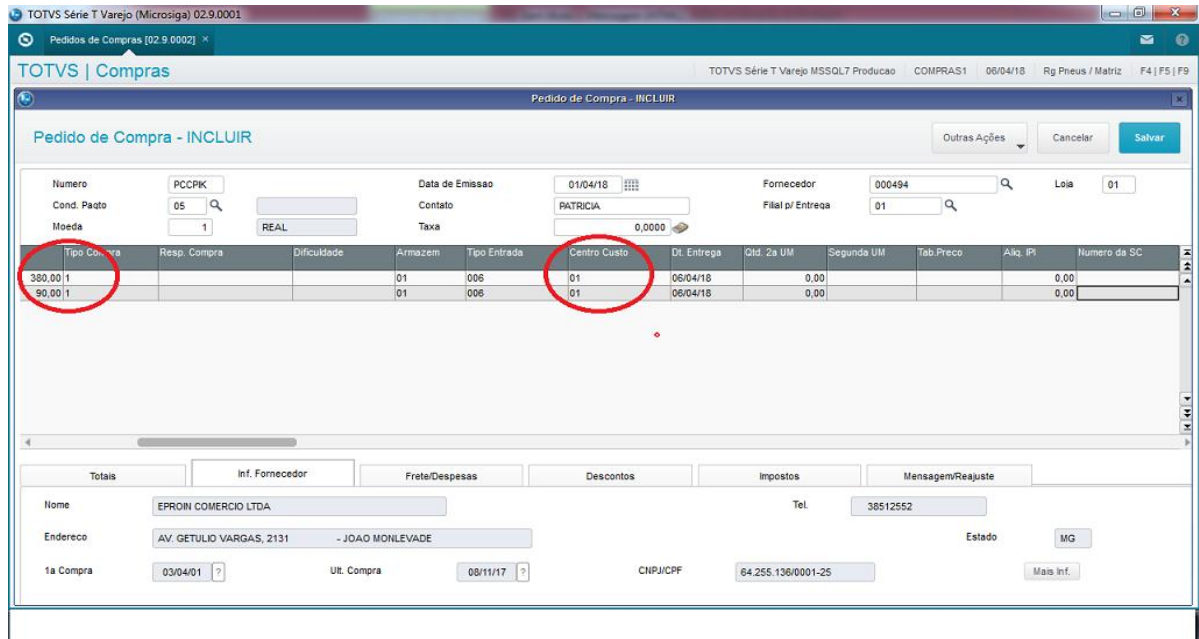
Frete: 0,00

Despesas: 0,00

Fonte: Pesquisa documental (2018)

Nessa imagem, temos o lançamento dos materiais comprados lançados na Matriz, o centro de custo que representa a filial é o número 1. Podemos observar que o valor total da mercadoria de R\$470,00 encontra-se totalmente alocado apenas no centro de custo da Matriz.

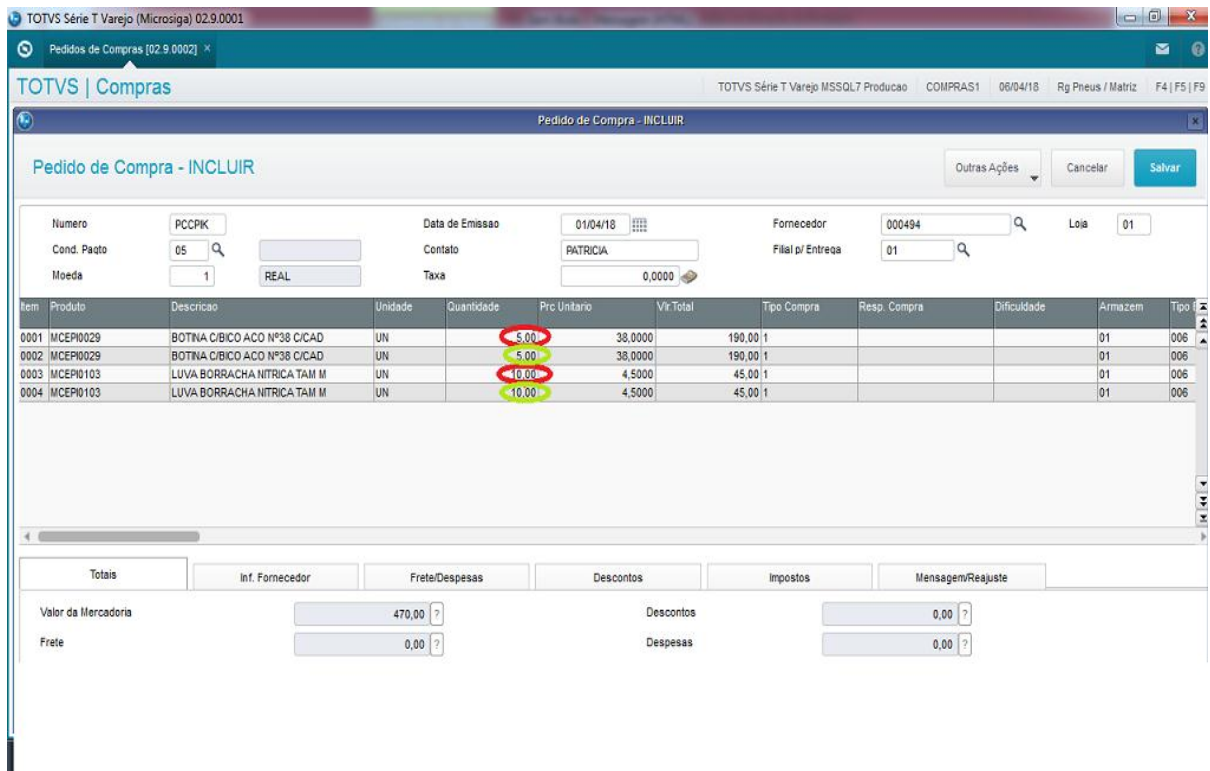
Imagem 3 - Tela do sistema TOTVS



Fonte: Pesquisa documental (2018)

Na imagem abaixo segue o mesmo lançamento, porém já com o rateio por centro de custo de cada filial e quantidade por unidade, podemos observar que a Filial Matriz ficou com o valor de R\$235,00 e a Filial Muriaé também com esse valor.

Imagem 4 - Tela do sistema TOTVS



Fonte: Pesquisa documental (2018)

Imagem 5 - Tela do sistema TOTVS

TOTVS Série T Varejo (Microsiga) 02.9.0001

Pedidos de Compras [02.9.0002]

TOTVS | Compras

TOTVS Série T Varejo MSSDL7 Producao COMPRAS1 06/04/18 Rg Pneus / Matriz F4 | F5 | F9

Pedido de Compra - INCLUIR

Outras Ações Cancelar Salvar

Numero PCCPK Data de Emissao 01/04/18 Fornecedor 000494 Loja 01

Cond. Paoto 05 Contato PATRICIA Filial pr Entrega 01

Moeda 1 REAL Taxa 0,0000

Compra	Resp. Compra	Dificuldade	Armazem	Tipo Entrada	Centro Custo	Dt. Entrega	Qtd. 2a UM	Segunda UM	Tab. Preço	Aliq. IPI	Numero da SC	Item da SC
			01	006	01	06/04/18	0,00			0,00		
			01	006	01	06/04/18	0,00			0,00		
			01	006	A102	06/04/18	0,00			0,00		
			01	006	A102	06/04/18	0,00			0,00		

Totais

Totais	Inf. Fornecedor	Frete/Despesas	Descontos	Impostos	Mensagem/Reajuste
Valor da Mercadoria		470,00 ?	Descontos	0,00 ?	
Frete		0,00 ?	Despesas	0,00 ?	

FONTE : AUTORIA PRÓPRIA

 MATRIZ

 MURIAE

Fonte: Pesquisa documental (2018)

Segue mais um exemplo de lançamento agora feito com nota fiscal de serviço. Valor inteiro lançado na Matriz.

Imagem 6 - Tela do sistema TOTVS

TOTVS Série T Varejo (Microsigla) 02.9.0001

Pedidos de Compras [02.9.0002]

TOTVS Série T Varejo MSSQL7 Producao COMPRAS1 08/04/18 Rg Pneu / Matriz F4 | F5 | F9

Pedido de Compra - INCLUIR

Outras Ações Cancelar Salvar

Numero: PCCPK Data de Emissao: 01/04/18 Fornecedor: PJ0506 Loja: 01

Cond. Pago: 05 Contato: Filial p/ Entrega: 01

Moeda: 1 REAL Taxa: 0,0000

Item	Produto	Descricao	Unidade	Quantidade	Prc Unitario	Vlr Total	Tipo Compra	Resp. Compra	Dificuldade	Armazem	Tipo
0001	ZZDV00075	SERV.TERCEROS C/ISS RETIDO	UN	1,00	6.000,0000	6.000,00				01	103

Totais Inf. Fornecedor Frete/Despesas Descontos Impostos Mensagem/Reajuste

Nome: GAIA, SILVA, GAEDE E ASSOC -SOC ADVOGADO Tel: 31 38512200

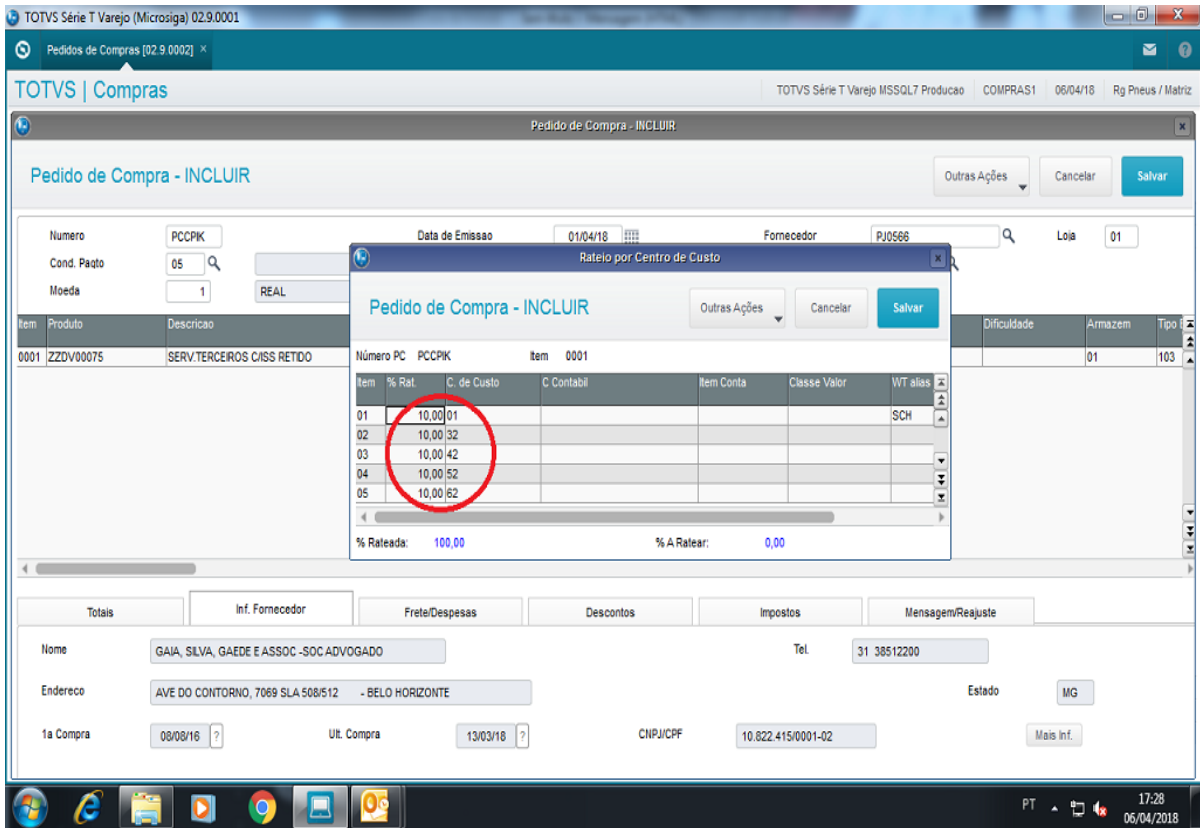
Endereco: AVE DO CONTORNO, 7069 SLA 508/512 - BELO HORIZONTE Estado: MG

1a Compra: 08/08/16 Ult. Compra: 13/03/18 CNPJ/CPF: 10.822.415/0001-02 Mais Inf.

Fonte: Pesquisa documental (2018)

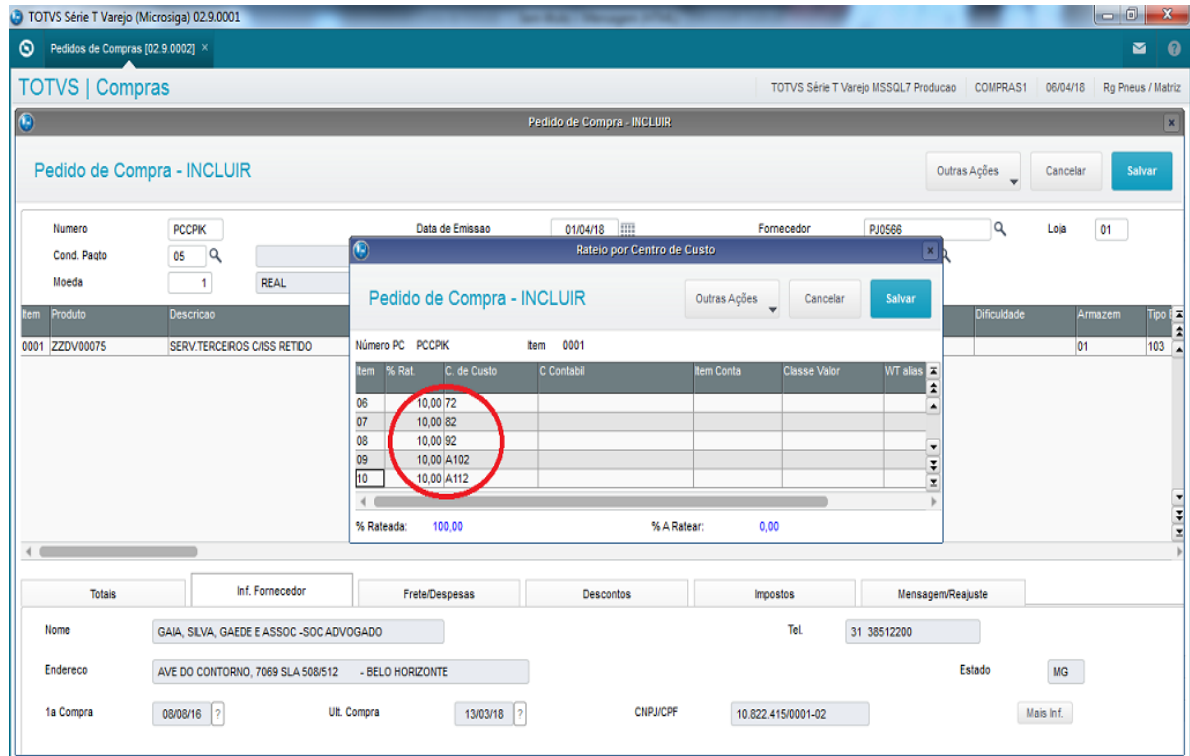
Abaixo segue valor rateado por filial e sua respectiva porcentagem. Podemos observar que o valor inteiro do serviço foi rateado de forma igualitária para as unidades que também se beneficiam do serviço, tendo assim a participação do seu centro de custo na divisão da despesa.

Imagem 7 - Tela do sistema TOTVS



Fonte: Pesquisa documental (2018)

Imagem 8 - Tela do sistema TOTVS



Fonte: Pesquisa documental (2018)

Feito todo esse processo, verificamos o resultado da eficácia do projeto juntamente com a contabilidade através das demonstrações contábeis. Abaixo, temos comparações do balanço patrimonial da Matriz e as DREs de três filiais, ambos nos mostrando como ficaria sem a implantação do projeto e com o rateio contábil.

**BALANÇO PATRIMONIAL SEM RATEIO CONTÁBIL**  
**ENTIDADE: RG PNEUS LTDA (MATRIZ)**  
**CNPJ: 25.567.140/0001-77**  
**PERÍODO DE ESCRITURAÇÃO:**  
**01/04/2018 A 30/04/2018**

<b>ATIVO</b>	<b>R\$ 7.057.161,40</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 6.496.438,34</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>R\$ 56.636,40</b>
CAIXA	R\$ 19.336,63
BANCOS CONTA MOVIMENTO	R\$ 11.110,73
APLIC.FINANCEIRAS/CHQ CUSTODIA	R\$ 26.189,04
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>	<b>R\$ 6.439.801,94</b>
CLIENTES	R\$ 2.859.868,28
ESTOQUES	R\$ 3.020.003,92
ADIANTAMENTOS SALARIOS/OUTROS	R\$ 5.032,54
IMPOSTOS A RECUPERAR	R\$ 2.381,96
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	R\$ 892,21
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	R\$ 551.623,04
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 560.723,06</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>R\$ 560.723,06</b>
<b>BENS TANGIVEIS</b>	<b>R\$ 1.322.680,25</b>
(-) DEPRECIACOES ACUMULADAS	-R\$ 203.670,64
(-) DEPRECIACOES	-R\$ 203.670,64
(-) AMORTIZACOES ACUMULADAS	-R\$ 558.286,55
(-) AMORTIZACOES	-R\$ 558.286,55
<b>INTANGIVEL</b>	<b>R\$ 94.196,03</b>
SOFTWARE/FUNDO DE COMERCIO	R\$ 94.196,03
(-) AMORTIZACAO	-R\$ 94.196,03
(-) AMORTIZACAO INTANGIVEL	-R\$ 94.196,03
<b>PASSIVO</b>	<b>R\$ 7.057.161,40</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 1.528.208,59</b>
FORNECEDORES	R\$ 1.207.473,09
OBRIGACOES COM PESSOAL A PAGAR	R\$ 132.237,76
OBRIGACOES SOCIAIS A RECOLHER	R\$ 63.700,61
OBRIGACOES TRIBUTARIA A RECOLHER	R\$ 48.117,00

OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 17.250,08
EMPRESTIMOS BANCARIOS A PAGAR	R\$ 54.743,18
CREDORES DIVERSOS/ADIANTAMENTO CLIENTES	R\$ 4.686,89
<b>NAO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 211.850,13</b>
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	R\$ 211.850,13
JUROS SOBRE CAPITAL PROPRIO	R\$ 321,31
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 209.400,46
EMPRESTIMOS VINCULADOS DE FUNCIONARIOS	R\$ 2.128,36
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>R\$ 5.317.102,68</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>R\$ 2.666.666,67</b>
CAPITAL SUBSCRITO	R\$ 2.666.666,67
<b>RESERVAS</b>	<b>R\$ 2.477.485,59</b>
DOACOES E SUBVENCOES	R\$ 72.111,67
ADIANTAMENTO AUMENTO DE CAPITAL	R\$ 1.104.392,01
RESERVAS DE LUCROS A REALIZAR	R\$ 1.268.530,09
RESERVAS DE INCENTIVOS FISCAIS	R\$ 9.166,87
LUCROS AJUSTES LEI 11638/2007	R\$ 23.284,94
<b>PREJUIZOS ACUMULADOS</b>	<b>R\$ 172.950,42</b>
PREJUIZOS ACUMULADOS DO EXERCICIO ATUAL	R\$ 172.950,42

**BALANÇO PATRIMONIAL COM RATEIO CONTÁBIL**  
**ENTIDADE: RG PNEUS LTDA (MATRIZ)**  
**CNPJ: 25.567.140/0001-77**  
**PERÍODO DE ESCRITURAÇÃO:**  
**01/04/2018 A 30/04/2018**

<b>ATIVO</b>	<b>R\$ 2.352.387,13</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 2.165.479,45</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>R\$ 18.878,80</b>
CAIXA	R\$ 6.445,54
BANCOS CONTA MOVIMENTO	R\$ 3.703,58
APLIC.FINANCEIRAS/CHQ CUSTODIA	R\$ 8.729,68
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>	<b>R\$ 2.146.600,65</b>
CLIENTES	R\$ 953.289,43
ESTOQUES	R\$ 1.006.667,97
ADIANTAMENTOS SALARIOS/OUTROS	R\$ 1.677,51
IMPOSTOS A RECUPERAR	R\$ 793,99
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	R\$ 297,40
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	R\$ 183.874,35
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 186.907,69</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>R\$ 186.907,69</b>
BENS TANGIVEIS	R\$ 440.893,42
(-) DEPRECIACOES ACUMULADAS	-R\$ 67.890,21
(-) DEPRECIACOES	-R\$ 67.890,21
(-) AMORTIZACOES ACUMULADAS	-R\$ 186.095,52
(-) AMORTIZACOES	-R\$ 186.095,52

<b>INTANGIVEL</b>	R\$ 31.398,68
SOFTWARE/FUNDO DE COMERCIO	R\$ 31.398,68
(-) AMORTIZACAO	-R\$ 31.398,68
(-) AMORTIZACAO INTANGIVEL	-R\$ 31.398,68
	R\$ 0,00
<b>PASSIVO</b>	<b>R\$ 2.352.387,13</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 509.402,86</b>
FORNECEDORES	R\$ 402.491,03
OBRIGACOES COM PESSOAL A PAGAR	R\$ 44.079,25
OBRIGACOES SOCIAIS A RECOLHER	R\$ 21.233,54
OBRIGACOES TRIBUTARIA A RECOLHER	R\$ 16.039,00
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 5.750,03
EMPRESTIMOS BANCARIOS A PAGAR	R\$ 18.247,73
CREDORES DIVERSOS/ADIANTAMENTO CLIENTES	R\$ 1.562,30
<b>NAO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 70.616,71</b>
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	R\$ 70.616,71
JUROS SOBRE CAPITAL PROPRIO	R\$ 107,10
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 69.800,15
EMPRESTIMOS VINCULADOS DE FUNCIONARIOS	R\$ 709,45
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>R\$ 1.772.367,56</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	R\$ 888.888,89
CAPITAL SUBSCRITO	R\$ 888.888,89
<b>RESERVAS</b>	R\$ 825.828,53
DOACOES E SUBVENCOES	R\$ 24.037,22
ADIANTAMENTO AUMENTO DE CAPITAL	R\$ 368.130,67
RESERVAS DE LUCROS A REALIZAR	R\$ 422.843,36
RESERVAS DE INCENTIVOS FISCAIS	R\$ 3.055,62
LUCROS AJUSTES LEI 11638/2007	R\$ 7.761,65
<b>PREJUIZOS ACUMULADOS</b>	R\$ 57.650,14
PREJUIZOS ACUMULADOS DO EXERCICIO ATUAL	R\$ 57.650,14

Agora seguem as comparações feitas através da DRE.



**ENTIDADE: RG PNEUS LTDA (LOJA MATRIZ)**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**PERÍODO DE ESCRITURAÇÃO: 01/03/2018 A 31/03/2018**

	<b>MATRIZ</b>
<b>(+) VENDAS</b>	R\$ 3.743.735,48
<b>(+) SERVICOS</b>	R\$ 132.330,45
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>R\$ 3.876.065,92</b>
<b>(-) DEDUCOES S/ VENDAS E SERVICOS</b>	<b>-R\$ 45.678,38</b>
(-) IMPOSTOS S/ VENDAS E SERVICOS	-R\$ 45.678,38
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>R\$ 3.830.387,54</b>
<b>(-) CUSTO MERCADORIAS E SERVICOS</b>	<b>R\$ 3.319.139,29</b>
(-) C.M.V	<b>-R\$ 3.197.614,82</b>
(-) C.P.S	-R\$ 121.524,47
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>R\$ 511.248,25</b>
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-R\$ 411.365,98</b>
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$ 193.131,73
(-) DESPESAS COM PESSOAL	-R\$ 110.563,50
(-) ENCARGOS SOCIAIS	-R\$ 38.389,54
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	-R\$ 64.909,53
(-) DESPESAS INDEDUTIVEIS	-R\$ 1.140,61
(-) DESPESAS TRIBUTARIAS	-R\$ 3.231,05
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	R\$ 51.687,07
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	R\$ 42.282,14
<b>RECUPERACAO DE DESPESAS</b>	R\$ 88,13
<b>RECEITAS NAO OPERACIONAIS</b>	R\$ 8.662,47
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	R\$ 202.602,08
<b>(-) CSSL</b>	<b>-R\$ 4.883,13</b>
<b>(-) IRPJ</b>	<b>-R\$ 10.463,58</b>
<b>LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO</b>	<b>R\$ 187.255,37</b>

**ENTIDADE: RG PNEUS LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**PERÍODO DE ESCRITURAÇÃO: 01/03/2018 A 31/03/2018**

	<b>MATRIZ</b>	<b>ITABIRA</b>	<b>MURIAE</b>
(+) VENDAS	R\$ 1.565.815,87	R\$ 1.314.842,39	R\$ 863.077,22
(+) SERVICOS	R\$ 131.950,70	R\$ 356,42	R\$ 23,33
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>R\$ 1.697.766,56</b>	<b>R\$ 1.315.198,80</b>	<b>R\$ 863.100,56</b>
(-) DEDUÇÕES S/ VENDAS E SERVICOS	-R\$ 35.492,55	-R\$ 7.236,94	-R\$ 2.948,89
(-) IMPOSTOS S/ VENDAS E SERVICOS	-R\$ 35.492,55	-R\$ 7.236,94	-R\$ 2.949,89
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>R\$ 1.662.274,01</b>	<b>R\$ 1.307.961,86</b>	<b>R\$ 860.151,67</b>
(-) CUSTO MERCADORIAS E SERVICOS	-R\$ 1.373.619,75	-R\$ 1.197.976,20	-R\$ 747.543,34
(-) C.M.V	-R\$ 1.322.532,66	-R\$ 1.171.227,42	-R\$ 703.854,74
(-) C.P.S	-R\$ 51.087,09	-R\$ 26.748,78	-R\$ 43.688,60
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>R\$ 288.654,26</b>	<b>R\$ 109.985,66</b>	<b>R\$ 112.608,33</b>
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$ 205.892,52	-R\$ 101.981,98	-R\$ 103.491,48
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$ 90.101,00	-R\$ 54.227,77	-R\$ 48.802,96
(-) DESPESAS COM PESSOAL	-R\$ 57.406,84	-R\$ 19.661,98	-R\$ 33.494,68
(-) ENCARGOS SOCIAIS	-R\$ 18.005,11	-R\$ 7.853,26	-R\$ 12.531,17
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	-R\$ 38.706,21	-R\$ 18.881,41	-R\$ 7.321,91
(-) DESPESAS INDEDUTIVEIS	-R\$ 159,07	-R\$ 839,56	-R\$ 141,98
(-) DESPESAS TRIBUTARIAS	-R\$ 1.514,29	-R\$ 517,98	-R\$ 1.198,78
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>R\$ 36.523,17</b>	<b>R\$ 5.713,70</b>	<b>R\$ 9.450,20</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>R\$ 36.435,04</b>	<b>R\$ 5.713,73</b>	<b>R\$ 133,37</b>
<b>RECUPERACAO DE DESPESAS</b>	<b>R\$ 88,13</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>
<b>RECEITAS NAO OPERACIONAIS</b>	<b>R\$ 209,00</b>	<b>R\$ 8.453,47</b>	<b>R\$ -</b>
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>R\$ 156.017,08</b>	<b>R\$ 27.884,58</b>	<b>R\$ 18.700,42</b>
(-) CSSL	-R\$ 2.913,28	-R\$ 1.310,12	-R\$ 659,73
(-) IRPJ	-R\$ 7.425,78	-R\$ 2.183,54	-R\$ 854,26
<b>LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO</b>	<b>R\$ 145.678,02</b>	<b>R\$ 24.390,92</b>	<b>R\$ 17.186,43</b>

Podemos verificar de forma clara, como os valores sofreram alterações. Através do rateio contábil, podemos chegar ao valor coerente e exato de cada filial, deixando assim as demonstrações contábeis apresentadas a nossa Diretoria no final de cada exercício fidedigna com as realizações das atividades durante o período apresentado.

Logo após essas análises fizemos uma pesquisa, um pequeno questionário com todos os envolvidos no processo da implantação do projeto para verificar as mudanças, os pós e os contras ocasionados com as mudanças em suas rotinas de trabalho. Chegamos a um resultado final, onde todos de forma profissional conseguiram entender o conceito de rateio contábil e como utilizamos a sua

aplicação. Colocaram em evidência as suas dificuldades sendo a maioria delas, a paciência para acertarmos no desafio, e como dar início ao projeto, destacaram também as mudanças relacionadas a cada setor onde, para o setor de suprimentos o processo de entrada em notas se tornou mais trabalhoso, porém sabem que estão realizando uma tarefa de forma adequada agora, contribuíram demonstrando como era realizada a entrada de notas e deram sugestões para reduzir as falhas no processo.

Para o setor de TI o trabalho maior foi na criação e no desenvolvimento da proposta, tiveram que recriar uma forma de entrada em notas e colocar no sistema do grupo, uma forma fácil e correta para conseguirmos atingir o objetivo proposto. Mais quem teve o maior impacto ocasionado nessas mudanças foi o setor de contabilidade, onde o trabalho se tornou mais ágil, os resultados finais sofreram alterações significativas, a forma de realizar as apurações ganhou uma veracidade maior e as demonstrações antes questionadas pela direção, hoje são apresentadas de maneira adequada a necessidade da empresa e sem deixar dúvidas ao nosso presidente, esse ficou satisfeito com a realização do projeto pelas equipes e confiante com a forma segura de trabalho agora realizada.

Em suma, as grandes satisfações com a implantação desse projeto vieram do setor de contabilidade e da Direção da empresa, mais ambas as equipes aprovaram as mudanças e destacam que indicariam para colegas de outras empresas o realizado no Grupo RG PNEUS.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No que tange o objetivo proposto que foi efetuar de forma eficaz a implantação do rateio contábil na empresa RG Pneus e mostrar a sua importância para a organização, foi realizado com sucesso. Estudamos com demais setores da empresa a melhor forma para alcançarmos o nosso objetivo e encontramos dentro do sistema utilizado pelo grupo a melhor maneira de fazê-lo. Implantamos uma nova forma de entrada de nota fiscal e hoje conseguimos realocar corretamente o que realmente é de destino de cada filial. Passamos por uma fase de testes, lançamos e relançamos por várias vezes até atingirmos o resultado com excelência. Analisamos por dois meses os lançamentos na contabilidade e constatamos a eficiência do projeto.

Contatou-se que o artigo apresenta contribuições para instituição de ensino no quesito de atualização do acervo bibliotecário, sendo um investimento em profissionais mais capacitados para auxiliar a organização na tomada de decisão, auxilia a sociedade em ter um entendimento com maior transparência no rateio de custo.

O artigo certificou que o grupo tem hoje uma forma mais simples e segura de trabalhar. Podemos tirar como conclusão não só o sucesso da implantação do rateio no Grupo RG Pneus mais pode levar adiante a necessidade que outras grandes empresas passem pelo mesmo processo. Terem os seus custos e despesas lançados incorretamente, afeta gradativamente a sua informação geral sobre o lucro de cada unidade.

Sugerem-se outros temas de estudo como, por exemplo: Como implantar método de rateio eficaz para grandes e médias empresas, aprofundamento nesse assunto ocasionaria melhorias funcionamento de uma organização e colaboraria para maior aprendizado aos futuros contadores que estão por vir.

..

### **ABSTRACT**

COST RATE: distribution of costs and expenses in large companies through accounting apportionment.

*This article aims to address the importance of cost sharing within large organizations, a group of companies where their cost is relatively high and all benefit from it, we end up having a big problem in their distribution of cost per unit. If we buy a system to serve the whole group, we have to know how to reallocate this expense. We can not focus on a single unit since all will benefit from the service. The importance of being able to reallocate these costs according to what was actually spent, we can verify directly in the presentation of a balance sheet, where we identified how much the unit spent and how much it gave us of profit during the period. If the data presented is flawed, the information transmitted will not be correct. In the course of this article, we will talk about the process implemented in the company for the effectiveness of the apportionment and the benefits achieved by the implementation of the same. The project was developed with applied research of a qualitative nature; the objectives*

were emphasized with the exploratory research and technical approach in the case study.

*Keyboards: Apportionment. Costs. Result.*

## REFERÊNCIAS

BRUNI, Adriano Leal. **A ADMINSTRAÇÃO DE CUSTOS, PREÇOS E LUCROS: COM APLICAÇÕES NA HP 12C E EXCEL.** 4. ed. São Paulo: Atlas S.a, 2010. (SERIE DESVENDANDO AS FINANÇAS).

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **GESTAO DE CUSTOS E FORMATAÇÃO DE PREÇOS: COM APLICAÇÕES NA CALCULADORA 12C E EXCEL.** 3. ed. São Paulo: Atlas S.a, 2004. (SERIE FINANCIAS NA PATRICA)

CORDEIRO, Gisele do Rocio et al. **Orientação e dicas para trabalhos acadêmicos.** 2008. Disponível em: <[http://ava.grupouninter.com.br/tead/pos/trabalhodeconclusaodecurso/Documentos/Orientacoes e Dicas Praticas para Trabalhos Academicos.pdf](http://ava.grupouninter.com.br/tead/pos/trabalhodeconclusaodecurso/Documentos/Orientacoes%20e%20Dicas%20Praticas%20para%20Trabalhos%20Academicos.pdf)>. Acesso em: 15 out. 2017.

FLORETINO, Americo Matheus. **OS CUSTOS PODEM ACABAR COM SUA EMPRESA.** Rio de Janeiro: Funager, 2003. 156 p.

GIL, Antonio Carlos. **METODOS E TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL.** 1989. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0BxnNXOFxsgm4VnpDTWV6RGFLMzA/view>>. Acesso em: 15 out. 2017.

MARTINS, Eliseu. **CONTABILIDADE DE CUSTOS.** 7. ed. São Paulo: Atlas S.a, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação.** SÃO Paulo: Atlas S.a, 1987. 175 p.

**APÊNDICE A -Modelo de questionário aplicado**

1. Profissionalmente, você consegue entender os conceitos e aplicações do rateio contábil? ( ) Sim ( ) Não Por que:

---

---

---

2. Durante todo o processo realizado para chegarmos ao nosso objetivo, qual foi a maior dificuldade encontrada?

---

---

---

---

3. Com as novas mudanças, o ritmo e o processo de trabalho ficou mais prolongado?

---

---

---

4. Qual o seu nível de satisfação com a implantação do projeto?

( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Regular ( ) Não observou benefício

5. No seu setor, essas mudanças trouxeram algum impacto? Se sim, quais foram?

---

---

---

---

6. Você indicaria a um amigo de outra empresa, a colocar esse projeto em ação na sua organização?

---

---

---

---

7. Para finalizarmos, como foi a sua contribuição para esse projeto? Como você declara a importância do trabalho realizado para o resultado final da empresa?

---

---

---